TRABALHO ORIGINAL - TICS NA EDUCAÇÃO MÉDICA E DAS PROFISSÕES DA SAÚDE

AVALIAÇÃO DO TELESSAÚDE COMO APOIO À EPS NA ABS: O CASO DE SANTA CATARINA, BRASIL

Cristina Calvo (cristina.clv@gmail.com)

Luise Lüdke Dolny (luiseludke@gmail.com)

Luana Gabriele Nilson (luanagnilson@gmail.com)

Josimari Telino De Lacerda (jtelino@gmail.com)

Marcos Aurélio Maeyama (marcosmaeyama@ig.com.br)

Introdução e objetivos: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é reconhecida como estratégia para qualificação no e para o trabalho, buscando superar lacunas na formação profissional. Um dos objetivos do Telessaúde Brasil Redes é fomentar e apoiar ações de EPS aplicadas ao contexto das equipes Atenção Básica à Saúde (ABS). O objetivo desta pesquisa foi avaliar o Telessaúde enquanto uma estratégia de apoio à EPS na ABS. Método: Pesquisa avaliativa de implantação por meio de estudo de caso do Núcleo Telessaúde de Santa Catarina, com dois níveis de análise: profissionais do Telessaúde SC (n=8) e profissionais de equipes de ABS com cadastro ativo (n=27). A escolha do caso considerou o tempo de atuação do núcleo (11 anos) e a oferta de todos os serviços previstos. Um modelo avaliativo foi construído e validado junto à especialistas da área, por consenso, com a representação da lógica de organização de um Núcleo, definição de critérios, atividades e produtos que caracterizam a oferta e o uso dos serviços de Telessaúde como

uma estratégia de apoio à EPS em quatro dimensões: D1) Identificação de Problemas no Contexto de Trabalho; D2) Ampliação do Conhecimento Aplicado ao Contexto Local; D3) Trabalho Interdisciplinar e D4) Protagonismo das Equipes na Tomada de Decisão. A coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise temática foram orientadas pelo Modelo Lógico (ML) e Matriz de Análise (MA). As entrevistas foram gravadas, transcritas e, com o auxílio do software ATLAS.ti versão 8, foi realizada uma análise imbricada dos dados, identificando convergências e divergências entre os aspectos de oferta e uso dos serviços. Na análise da oferta definiu-se em cada dimensão uma pontuação máxima esperada, a partir do rol de atividades indicadas. Para o uso, adotou-se o percentual de entrevistados da ABS que atribuía apoio ao Telessaúde na execução das atividades em cada dimensão. Considerou-se como satisfatório o alcance mínimo de 75%, regular o mínimo de 50% e como insatisfatório os valores abaixo de 50%. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina. Resultados: Os serviços produzidos e ofertados pelo Telessaúde SC, de maneira geral, atendem satisfatoriamente ao conjunto de critérios, atividades e produtos que caracterizam uma estratégia de apoio à EPS na AB, e foi classificado como implantado. Nas dimensões Identificação dos problemas locais (D1), Ampliação do conhecimento (D2) e Protagonismo das equipes na Tomada de Decisão (D4) os serviços foram classificados como satisfatórios e como regular na dimensão Trabalho Interdisciplinar (D3). O apoio do Telessaúde na Ampliação do conhecimento (D2) foi identificado por 96,2% das equipes da AB e está referido em todos os serviços ofertados. Nas demais dimensões a identificação do apoio variou entre 55,5% (D4) e 40,7% (D1 e D2), estando mais fortemente relacionada aos serviços de tele-educação e de teleconsultoria de processo de trabalho. Conclusões: O Telessaúde SC está implantado como estratégia de apoio à EPS, contudo, deve qualificar sua atuação em particular nas dimensões Identificação de Problemas (D1) e Trabalho Interdisciplinar (D3), aumentando sua visibilidade e utilização pelas equipes. Sugere-se avançar na interação personalizada com as equipes de ABS, no desenvolvimento de competências reflexivas e dialógicas e na divulgação e sensibilização de gestores e profissionais para o uso dos serviços do Telessaúde. A aplicação do modelo avaliativo, adaptado para outros contextos, pode contribuir para o fortalecimento da função de apoio à EPS dos Núcleos que integram o Telessaúde Brasil Redes.